

Atenção Básica

AEDES: DO CONHECIMENTO À ELIMINAÇÃO DO VETOR

Flávia Marchetti Rodrigues Do Nascimento 1

1 Prefeitura Municipal De Suzano - Prefeitura Municipal De Suzano

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Por se tratar de um grande problema de saúde pública, o combate ao mosquito *Aedes aegypti* tem sido intensificado ano após ano. Ações voltadas à conscientização da população e a eliminação de possíveis criadouros do mosquito têm apresentado dados satisfatórios na redução de casos confirmados de Dengue e auxiliado na prevenção da Chikungunya, Zika e Febre Amarela no município de Suzano. Apesar de esforços para propagação na mídia a respeito das formas de prevenção e a eliminação de água parada como possível criadouro, percebe-se, durante as visitas domiciliares e palestras desenvolvidas, que parte da população não se atenta a esses detalhes nem na magnitude do problema que a presença do mosquito associada à circulação do vírus pode causar. O conhecimento dos hábitos e do ciclo de vida do mosquito auxilia a população no entendimento e na realização de ações que promovam a diminuição dos casos da doença no município. Dessa forma, todos somos atores principais no combate ao *Aedes aegypti*.

A Dengue é uma arbovirose de grande importância em todo o mundo. Apresenta-se sob forma de epidemia, sendo considerada hiperendêmica, em locais onde um ou mais vírus circularam anteriormente. É um vírus RNA, do gênero Flavivírus, pertencentes à família Flaviviridae, onde são conhecidos 4 sorotipos: DEN-1, DEN-2, DEN-3, DEN-4. Possui como principal vetor o mosquito *Aedes aegypti* podendo, ainda, ser transmitido pelo *Aedes albopictus* numa menor proporção de casos. Tais mosquitos tem grande importância em saúde pública, pois, além de serem transmissores da Dengue podem, ainda, ser vetores na transmissão de Zika, Chikungunya e Febre Amarela, desde que tais vírus estejam circulantes na região. Fatos que impulsionaram a efetivação deste trabalho. Os mosquitos possuem hábitos urbanos, com prevalência de atividades matutinas e ocupam regiões de clima quente com abundância de chuvas: fatores essenciais para perpetuação de sua espécie. O modo de transmissão se faz pela picada do mosquito fêmea contaminado por um dos sorotipos do vírus, por transmissão vertical (gestante-bebê) e por transfusão sanguínea. Uma fêmea pode dar origem a 1. 500 mosquitos e, uma vez infectada, a mesma permanece infectante por toda sua vida (6 a 8 semanas) podendo contaminar também sua prole. Devido sua magnitude e ausência de vacina que imunize a população, o combate ao vetor é a principal ação contra a propagação da doença. Nesse contexto, palestras educativas para conscientização da população em unidades de saúde, escolas, universidades e visita domiciliar para eliminação de possíveis criadouros tem sido a forma mais eficaz de combate ao mosquito transmissor e, conseqüentemente, diminuição de casos da doença no município.

OBJETIVOS

* conscientizar a população sobre a forma de transmissão do vírus da dengue * eliminar criadouros do mosquito.

METODOLOGIA

*Palestras educativas na UBS Prefeito Alberto Nunes Martins – CSII (unidade localizada na região central do município de Suzano) e na Universidade Braz Cubas – Polo Mogi das Cruzes, a convite da seccional do Conselho Regional de Farmácia de Mogi das Cruzes *Visitas domiciliares em vários bairros do município

RESULTADOS

Foram ministradas 7 palestras educativas, no período de março a abril/2016 na UBS Prefeito Alberto Nunes Martins – CSII, em horários variados, onde pacientes que frequentam a unidade foram convidados a participar do evento. Apesar de muitos destes já terem algum conhecimento prévio sobre o tema, ao participar da integração, relatava que não possuía tais informações e que, realmente, não se atentava ao devido valor que pequenas ações, como evitar a água parada, poderiam ser tão importantes. No mesmo período das ações na unidade, fui convidada pelo CRF a ministrar uma palestra na Universidade Braz Cubas – Polo Mogi das Cruzes - direcionada aos aprendizes do Programa Aprendiz Legal CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola) que surgiu devido ao grau de interesse e preocupação dos mesmos em saber formas de prevenção da doença. Nessas palestras, houve um total de 151 participantes. Em todos os encontros, foi comentada a importância do combate ao vetor e a possibilidade de uma futura epidemia por Febre Amarela que, até então, era pouco propagada, pois o vírus não havia atingido centros urbanos restringindo-se, apenas, a áreas de mata nativa. A realização de visitas domiciliares também foi de fundamental importância: a equipe era formada por agentes de saúde e funcionários da prefeitura que receberam capacitações prévias. As mesmas foram realizadas no período de março a abril/2016 e setembro a dezembro/2016, totalizando 24 sábados, distribuídos ao longo desse período, abrangendo 21. 013 residências em diversos bairros do município, onde os voluntários tinham a oportunidade de conversar com moradores, fazer a devida orientação e eliminar 3. 189 possíveis criadouros encontrados nas residências. A positividade dos trabalhos desenvolvidos pôde ser avaliada pelo comparativo de casos confirmados de Dengue no município entre 2015 e 2016, onde houve uma diminuição de 340 casos autóctones em 2015, para 268 em 2016. Não houve casos autóctones de Zika e Chikungunya nos referidos anos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por ser um trabalho de conscientização da população, ações junto à comunidade são fundamentais para se obter a eliminação de criadouros, com consequente diminuição da prevalência do mosquito transmissor em áreas urbanas e diminuição dos casos de Dengue no município. Além disso, casos de Zika e Chikungunya têm crescido em outros Estados e o país está passando por uma epidemia de Febre Amarela em cidades de Minas Gerais e interior do Estado de São Paulo. Fato que justifica a continuidade de ações no município para prevenção. Índices mostraram que as ações feitas no ano de 2016 garantiram a diminuição de casos confirmados de Dengue no município de Suzano. Além disso, ações permanentes garantirão diminuição no número de consultas médicas para tais morbidades, diminuição de ausências de funcionários no seu local de trabalho e redução no investimento em hospitalizações e manutenção de possíveis doentes, podendo este ser direcionado para futuras campanhas e orientações em saúde.